

Como o possível fim da escala 6x1 afeta a minha empresa?

Pedro Signorelli (*)

Recentemente, o debate em torno da escala 6x1 voltou a ganhar bastante força, tanto na internet quanto nas ruas. Isso aconteceu depois que a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) fez uma proposta de emenda à constituição (PEC), pedindo a redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas e o fim da escala 6x1

Porém, caso essa proposta seja aprovada, como vai ser daqui para frente? A primeira coisa que as pessoas precisam entender é que o fim da escala 6x1 não significa folga generalizada no final de semana e que todos os serviços - especialmente o comércio - vão parar no sábado e domingo. Afinal, existem os turnos de trabalho e os funcionários das empresas terão que se dividir, podendo sim trabalhar no final de semana, mas desde que os dois dias contem na nova escala, a 5x2.

No entanto, essa redução pode ser um desafio para grande parte das organizações que já estão acostumadas com esse modelo de escala de trabalho e que precisarão de um tempo para se organizarem, pois é provável que seja necessária a contratação de colaboradores, mas isso demanda refazer as contas e fazer investimentos. E nós sabemos que a partir do momento em que pesa no bolso dos empreendedores, pode não funcionar muito bem à primeira vista.

Um levantamento feito pela Pontotel, empresa de gestão de ponto e jornada no Brasil, com mais de 500 mil funcionários registrados em sua

plataforma de ponto, afirma que o fim da escala 6x1 pode impactar milhões de trabalhadores e empresas no país. De acordo com a pesquisa, esse modelo predomina em alguns setores: Alojamento e alimentação (69%), Comércio (49,9%) e Atividades administrativas (35,1%).

Geralmente, áreas que exigem um trabalho contínuo, como por exemplo a saúde, tendem a seguir escalas diferentes e não há possibilidade de deixarem de adotar a 6x1 ou qualquer outra que seja. Muitos médicos fazem plantões de 36 e até 48 horas seguidas, tudo varia de acordo com a demanda no hospital e também de suas próprias disponibilidades, então não podem se enquadrar nesse novo modelo.

A verdade é que tudo que envolve o cenário trabalhista brasileiro precisa ser avaliado com bastante cautela e sem precipitação. E uma aprovação sem a devida discussão e análise de impactos em grande escala será pior não só para o empreendedor como para o trabalhador, pois quem gera emprego é aquele e não o governo.

O ideal mesmo é que exista um equilíbrio, para que o empreendedor e os colaboradores de maneira geral não saiam prejudicados, porém, é preciso encontrar um meio termo. Neste sentido, é extremamente importante que os gestores das empresas comecem a avaliar a situação em que se encontram, para que saibam o que fazer se o fim da escala 6x1 de fato ocorrer em um futuro próximo.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>).

Três benefícios do outsourcing nas empresas

Segundo dados de um levantamento realizado pelo Google, o Brasil terá um déficit de 530 mil profissionais da área de tecnologia até 2025. Com a alta demanda por especialistas na área, encontrar e reter profissionais deste segmento é um desafio para as empresas.

Diante deste cenário, a estratégia de outsourcing se destaca como diferencial competitivo, auxiliando as companhias em seu crescimento. O método consiste na alocação de profissionais para desempenhar alguma função ou produção de projeto.

De acordo com Júlia Vieira, gerente de outsourcing da Ilegra, empresa global de estratégia, inovação e tecnologia, são três os benefícios para as empresas que optam pelo método. Confira:

1) Agilidade - Uma das principais vantagens para as empresas adotarem o outsourcing é a agilidade, já que o processo de seleção dura em média 17 dias, o que contribui para que a companhia preencha a vaga de forma rápida, conforme a sua necessidade.

2) Profissionais de qualidade - Com a constante mudança do mercado de TI, a busca por profissionais de qualidade aumenta. Por

isso, o outsourcing é um método que permite que os negócios tenham acesso aos melhores profissionais do mercado naquele segmento. Além disso, com o avanço das tecnologias emergentes, há também demanda por profissionais que atuam na área de Inteligência Artificial, Blockchain e Big Data, por exemplo.

Encontrar especialistas nesses segmentos pode ser um desafio e quando são criadas novas ferramentas pode ser ainda mais complicado. No caso do surgimento de novas tecnologias, o outsourcing é um diferencial, já que empresas que atuam oferecendo esta solução conseguem formar rapidamente profissionais para atender determinada demanda.

3) Flexibilidade - O Outsourcing permite maior flexibilidade na troca de profissionais, caso necessário. Na prática, se você iniciar o projeto precisando de um profissional de back-end e, após um ano, sentir a necessidade de ter um analista de dados, é possível realizar a troca de perfil com rapidez. - Fonte e mais informações: (<https://www.ilegra.com/pt>).

A inteligência artificial pode ser a melhor defesa contra ciberataques

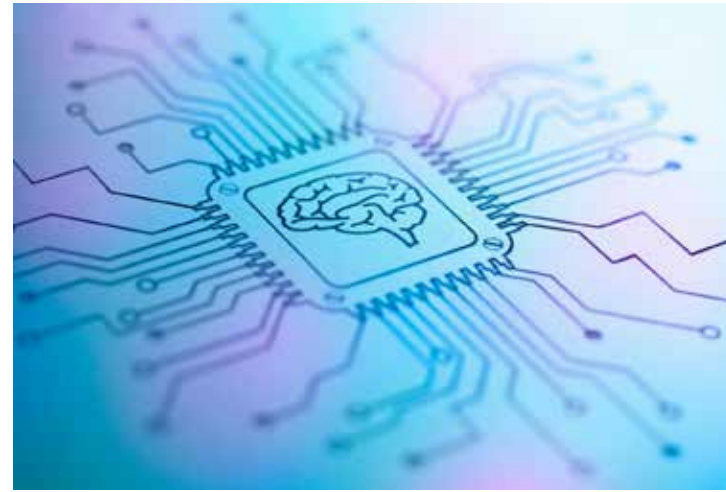
À medida que o mercado tecnológico cresce, com inúmeras ferramentas e soluções inovadoras, percebo também o aumento das ameaças e riscos em relação à privacidade e proteção de dados no ambiente digital

Fábio Falcão (*)

Em meio a inúmeras possibilidades de ferramentas, a Inteligência Artificial (IA) ganha destaque como peça-chave para promover confiança, proteger dados e garantir a segurança de informações sigilosas. Para se ter uma ideia, dados do estudo da Acumen Research and Consulting mostram que o mercado global de IA no setor de cibersegurança foi responsável por US\$ 14,9 bilhões em 2021, com estimativa de atingir US\$ 133,8 bilhões até 2030.

A falta de segurança pode trazer muitos impactos negativos, como violações de dados sigilosos do negócio e de clientes, o que pode prejudicar a imagem e credibilidade da empresa no mercado. Além disso, a violação de privacidade fere a LGPD, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, e estabelece regras de segurança da informação para coleta, armazenamento e compartilhamento de informações.

Independente do setor, a tecnologia já está transformando o modo como as companhias realizam suas



ivan baig_canova

permite transformar e otimizar os fluxos e a gestão de um grande volume de dados e informações, que fazem parte da rotina de trabalho de analistas de dados. Com a tecnologia, essas tarefas, muitas vezes repetitivas, podem ser automatizadas, o que possibilita às equipes centralizarem suas atuações em atividades ainda mais necessárias.

É nítido que, embora o cenário tecnológico apresente novos desafios em termos de privacidade e segurança de dados, a implementação da Inteligência Artificial não ajuda só a mitigar riscos, mas também a promover uma gestão mais segura e eficiente das informações. No entanto, não podemos esquecer que essa transformação exige um compromisso contínuo com a adaptação dos processos, visando a construção de ambientes digitais confiáveis e resilientes.

Afinal, investir em segurança com o apoio da IA é investir na construção de confiança e credibilidade que toda organização precisa para se destacar no mercado atual.

análises de dados. Os processos corporativos atuais vêm passando por uma série de adaptações que possuem a finalidade de torná-los mais céleres e seguros. Utilizando soluções de inteligência artificial estes processos trazem ainda economia nos custos, uma vez que tais análises são feitas em frações de segundos.

Por meio da capacidade de obter o poder de análise de um volume grande de conjuntos de dados e informações, a IA, de forma rápida e automatizada, é capaz de identificar e barrar possíveis ameaças e fraudes cibernéticas com rapidez, antes mesmo que elas possam agir e causar danos.

No entanto, para que a tecnologia funcione de forma assertiva, é essencial

implementá-la em processos que aumentem a confiabilidade e o controle, gerando respostas eficazes às ameaças. Em outras palavras, os processos de trabalho precisam ser adaptados e reconstruídos para diminuir potenciais riscos.

A integração da IA com serviço de nuvem, por exemplo, além de proporcionar mais economia e flexibilidade para as empresas, possuem uma base de segurança elevada que, por meio de um conjunto de dados e infraestrutura robustos, atendem às necessidades de cada organização, podendo oferecer serviços de proteção específicos e auxiliar na cibersegurança dos negócios.

Outro exemplo é a automação de processos em IA, que

(*) - É CEO da IARIS (<https://www.iaris.com/>).

O que fazer para aumentar o score de crédito

Manter um bom score de crédito é essencial para garantir melhores condições de financiamento, obter empréstimos com taxas de juros mais baixas e até mesmo para conseguir um emprego ou alugar um imóvel.

Segundo dados da Serasa Experian, uma boa pontuação está acima de 501 pontos, sendo a ideal acima de 701 pontos. Para Cristiano Rocha, CRO da Geru, fintech de crédito para pessoas e empresas comprometidas com seu futuro, da Open Co, muito além do que pagar as contas em dia, há outras boas práticas que podem ajudar a melhorar a avaliação.

“O crédito não precisa ser utilizado apenas para pagar dívidas, mas um impulsionador para quem visa conquistar um bem ou realizar um sonho, como uma viagem planejada ou um investimento para prosperar nos negócios, por exemplo. No entanto, para conseguir boas oportunidades, seja o tomador pessoa física ou jurídica, é fundamental ter um bom histórico”, analisa.

A seguir, o especialista apresenta cinco maneiras para aumentar a pontuação e conseguir boas oportunidades. Confira!

1) Utilize o Crédito de Forma Responsável - Evitar usar todo o seu limite de crédito é uma forma eficiente de demonstrar equilíbrio financeiro. É recomendado utilizar menos de 30% do limite disponível em cartões. Isso demonstra aos credores que o consumidor sabe gerenciar suas finanças de forma responsável, com equilíbrio.

2) Mantenha Contas Antigas Ativas - Contas antigas com bom histórico de pagamento são valiosas para a análise do histórico. Em tempos de inteligência orientada por dados, não fechar estas contas é uma forma de comprovar a capacidade em gerenciar crédito ao longo do tempo.



3) Diversifique as fontes de Crédito - Diferente do que diz o senso comum, ter diferentes tipos de crédito, como cartões, empréstimos pessoais e financiamentos, pode ser positivo, desde que sejam bem administrados. Seguir a regra do limite dos 30% no orçamento doméstico na totalidade que está comprometido com produtos financeiros evidencia que a pessoa consegue administrar o que ganha.

4) Negocie Dívidas - Se estiver com dificuldades para pagar alguma dívida, entre em contato com o credor para negociar uma solução. Renegociar dívidas antigas pode evitar que a inadimplência já registrada afete ainda mais negativamente o histórico.

5) Seja adicionado como usuário autorizado - Pedir a um amigo ou familiar de confiança, com um bom histórico de crédito, para adicioná-lo como usuário autorizado em um de seus cartões é uma forma de cancelar o perfil de bom pagador.

O histórico positivo desse cartão refletirá em seu relatório, contribuindo para uma melhor pontuação. - Fonte e mais informações: (<https://www.geru.com.br/>).